UNIFTC / JEQUIÉ

DEPARTAMENTO DE SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM/PSICOLOGIA

DIANE DE SOUZA SANTOS
ELZA CAROLINE SOARES DE OLIVEIRA
ERENILTON OLIVEIRA CORREIA

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

JEQUIÉ
2022

DIANE DE SOUZA SANTOS
ELZA CAROLINE SOARES DE OLIVEIRA
ERENILTON OLIVEIRA CORREIA

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Manuscrito apresentado à UNIFTC, como parte das exigências avaliativas da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Graduação em Enfermagem / Psicologia, do Centro Universitário UNIFTC.

Orientadora: Prof.ª Me. Elayny Lopes Costa.

JEQUIÉ
2022

RESUMO

Introdução: O mundo, nos últimos anos viveu assolado pela pandemia ocasionada por um novo coronavírus. Pesquisas alertam para o fato de que a crise gerou estresse na população, provocando inúmeros impactos sociais, econômicos, políticos e educacionais. Na área da saúde a discussão é ampla e estudos têm apresentado algumas análises acerca do impacto da pandemia e do isolamento social na saúde mental de trabalhadores essenciais que atuaram na assistência aos infectados. **Objetivo:** Compreender os principais problemas psicológicos e mentais ocasionados pela pandemia da COVID. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão integrativa, tem como objetivo compreender quais os principais problemas ocupacionais de ordem psicológica foram ocasionados pela pandemia da COVID-19. Foi seguido as seguintes etapas da revisão integrativa: Elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. **Resultados:** Foi observado a prevalência de psicopatologias, como ansiedade, depressão, estresse, exaustão, síndrome de Burnout e distúrbios do sono, nos profissionais da saúde frente à pandemia da covid-19. **Conclusão:** Foi possível identificar que a pandemia da covid-19 acarretou em inúmeros prejuízos e transtornos, ocasionando o adoecimento mental de muitos profissionais da saúde.

Palavras-chave: COVID-19; Trabalhadores de Saúde; Saúde Mental; Pandemia Covid-19; Hospital.

ABSTRACT

Introduction: The world, in recent years, has been devastated by the pandemic caused by a new coronavirus. Research warns of the fact that the crisis has generated stress in the population, causing numerous social, economic, political and educational impacts. In the health area, the discussion is wide and studies have presented some analyzes about the impact of the pandemic and social isolation on the mental health of essential workers who worked in the care of those infected. **Objective:** To understand the main psychological and mental problems caused by the COVID pandemic. **Methodology:** this is an integrative review study, which aims to understand the main occupational problems of a psychological nature caused by the COVID-19 pandemic. The following steps of the integrative review were followed: Preparation of the guiding question, search or sampling in the literature, data collection, critical analysis of the studies, discussion of the results and presentation of the integrative review. **Results:** The prevalence of psychopathologies, such as anxiety, depression, stress, exhaustion, Burnout syndrome and sleep disorders, was observed in health professionals in the face of the covid-19 pandemic. **Conclusion:** It was possible to identify that the covid-19 pandemic resulted in numerous losses and disorders, causing the mental illness of many health professionals.

Keywords: COVID-19; Health Workers; Mental health; Covid-19 pandemic; Hospital.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 5
2 METODOLOGIA 7
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO 8
4 CONCLUSÃO 16
5 REFERÊNCIAS 17

INTRODUÇÃO

O mundo, nos últimos anos, viveu assolado pela pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, conhecido como Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-COV-2), seus primeiros casos foram relatados na província de Hubei, localizado na China. Em princípio, o vírus respiratório disseminou-se de forma global, rápida e intensa, acometendo e matando inúmeras pessoas, repercutindo de tal forma que a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 12 de março de 2020 decidiu declarar pandemia. O vírus causa sintomas de intensidade leve a grave e sua transmissibilidade é principalmente por via respiratória, possuindo uma alta infectividade, acometendo com maior frequência e se mostrando altamente letal, em alguns grupos específicos, especialmente para a população idosa e pessoas imunocomprometidas ou que possuem alguma comorbidade pré-existente, como distúrbios cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas (CIOTTI et al., 2020).

Segundo a OMS (2021), o vírus se espalha através de contato direto, por meio de espirro, tosse e toque em superfícies contaminadas, sendo uma doença que pode se agravar e ocasionar pneumonias, falência múltipla de órgãos e pode levar o indivíduo à morte. Porém, ressalta-se que qualquer pessoa, em qualquer idade pode apresentar a sintomatologia grave e ir a óbito.

Medidas protetivas passaram a entrar em vigor, como a utilização de máscara facial, lavagem regular das mãos ou higienização com álcool gel, distanciamento social, etiqueta respiratória ao tossir e espirrar, evitar aglomerações e se isolar, quando apresentar sintomas gripais, como febre, tosse, mialgia. Contudo, essas medidas de prevenção foram flexibilizadas com a chegada da vacina, a qual fez com que reduzisse o número de infectados, reduzindo também o número de morte (BRASIL, 2021).

Pesquisas (FERNANDES, et al., 2018) alertam para o fato de que a crise gerou estresse na população, provocando inúmeros impactos sociais, econômicos, políticos e educacionais. Os cuidados com a saúde mental e física dos profissionais de saúde no ambiente de trabalho tem sido de grande importância nos últimos tempos. Na área da saúde a discussão é ampla e estudos têm apresentado algumas análises acerca do impacto da pandemia e do isolamento social na saúde mental de trabalhadores essenciais.

Foram constatados graves e prejudicais consequências na saúde física e mental dos profissionais de saúde que atuaram na assistência dos pacientes infectados. Sintomas de

ansiedade, depressão, insônia, exaustão, Síndrome de Burnout, entre outros distúrbios e transtornos afetaram inúmeros trabalhadores durante toda a pandemia (BARROSOS, et al., 2020).

De acordo com as pesquisas (MAGALHÃES, et al., 2022), 77,6% da força de trabalho atuante durante a pandemia constitui-se de trabalhadoras do sexo feminino, 58% dos profissionais são enfermeiros e mais de 14% da força de trabalho que atuou na linha de frente ao combate à COVID-19 no país está no limite da exaustão. Ademais, cerca de 25% deles foram infectados pela COVID-19 durante atuação na pandemia.

Pretende-se com esse estudo compreender os principais problemas psicológicos nos profissionais da saúde que atuaram na linha de frente durante a pandemia de COVID-19 e assim informar a classe trabalhadora, que por vezes ainda não se deu conta dos impactos ocasionados enquanto atuavam no período pandêmico. Deste modo, espera-se também disseminar informações que possam ajudar em discussões para a criação de estratégias que possam ajudar no enfrentamento dos problemas em questão.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa que se constitui em um método que proporciona a síntese de conhecimento, visando avaliar resultados relevantes de estudos passíveis de serem replicados, os quais podem ser incorporados pelas instituições e serviços (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

Este tipo de estudo tem como objetivo buscar as mais recentes produções de conhecimento acerca de um determinado assunto, pois se conforma a identificar, analisar e sintetizar os resultados de produções que se desdobram nos mais diversos espaços e sociedades sobre uma mesma temática, fomentando assim um olhar mais diverso para a resolução de um determinado problema (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

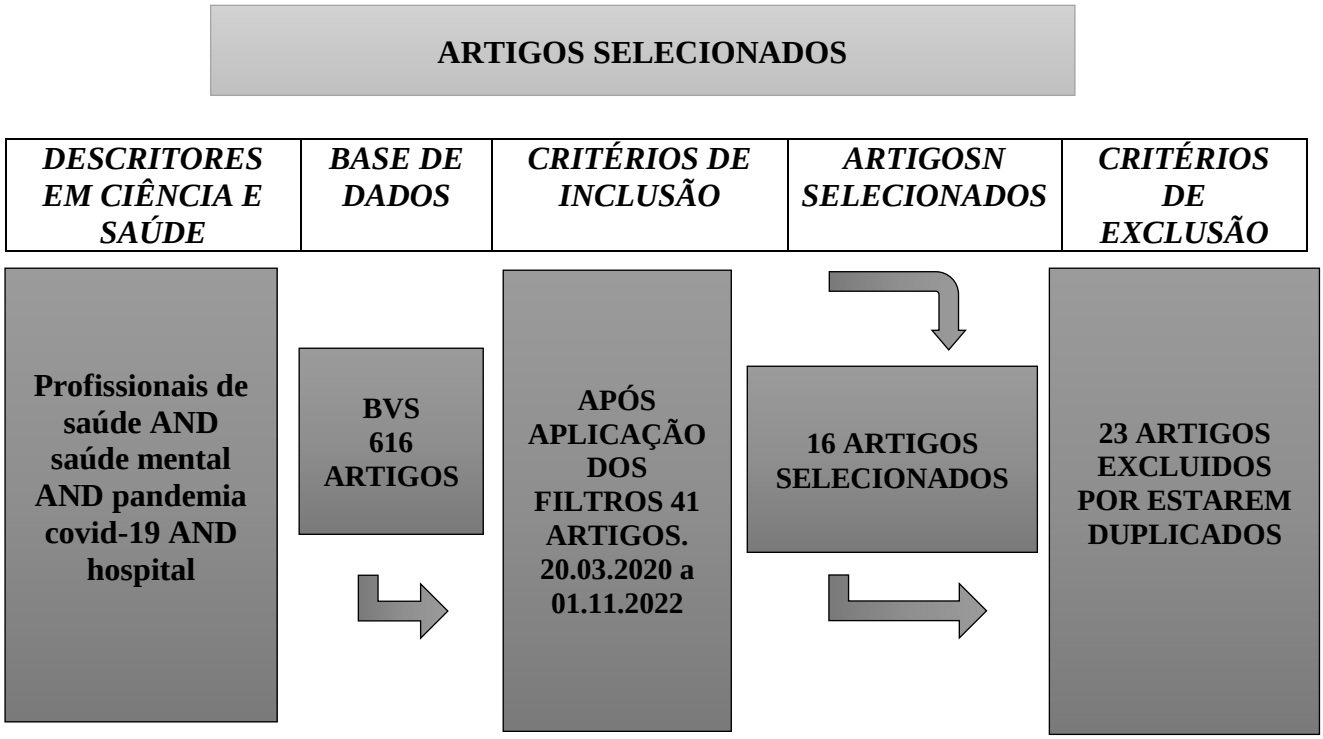
Nessa perspectiva, apresenta-se como problema de pesquisa: quais os impactos psicológicos gerados nos profissionais da saúde atuantes no enfrentamento da COVID-19?

E para alcançar os resultados foram seguidas as seguintes etapas da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

Assim, a busca pelos artigos se deu através da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com delimitação temporal de publicação de 20 de março de 2020 até novembro de 2022. Justifica-se essa delimitação devido à vigência da Pandemia causada pelo SARS-COV-2, decretada pela OMS, que influenciou produções científicas em todo o mundo desde então. As buscas foram realizadas entre 11 e 15 de novembro de 2022.

Além disso, foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCs): “profissionais de saúde, saúde mental, pandemia COVID-19 e hospital” com o operador boleano AND, o que culminou em um total de 616 artigos. Foram empregados como critérios de inclusão textos completos e em língua portuguesa que estavam disponíveis na íntegra e não duplicados, resultando assim em 41 produções. Após análise, foram selecionados 16 artigos para avaliação que corroboravam com o objetivo deste estudo. Por fim, este estudo utiliza dados públicos, o que, segundo a resolução 466/2012, justifica a não submissão ao Comitê de ética em pesquisa ou instâncias correlatas.

Figura 1: Fluxograma referente às etapas da seleção dos estudos



Fonte: Elaboração dos autores

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado final desta revisão integrativa foi constituído através da leitura e observação de dezoito artigos científicos, todos encontrados na base de dados da BVS. Os mesmos foram selecionados a partir de alguns critérios de inclusão: artigos publicados na língua portuguesa a partir de 30-03-2020 a 01-11-22, completos e gratuitos.

Os estudos versavam sobre os problemas de saúde mental, cujo quais, foram desencadeados pela COVID-19. Pode-se observar a parti de uma leitura cuidadosa a prevalência de psicopatologias, tais como: ansiedade, depressão, estresse, exaustão, síndrome de Burnout e distúrbios da qualidade do sono. Em vista de, no quadro anexado abaixo, mostra de forma pormenorizada os achados em cada artigo.

QUADRO 01: Artigos levantados nas bases de dados BVS sobre SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PóS COVID -19.

Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19	Maier, Michele do Rocio; Kanunfre, Carla Cristine.	Rev. enferm. UERJ *2021.*	Estudo qualitativo e quantitativo.	Avalia a prevalência de depressão, ansiedade, estresse e qualidade do sono de profissionais da enfermagem na pandemia da COVID-19.	Foram encontrados 48% sinais de depressão, 52% sinais de ansiedade e 52% sinais de estresse nos profissionais. Quanto à qualidade de sono, 75% da população apresentou distúrbios do sono, 68% relatam insônia com uma média do PSQI de 6,88.
O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral	Horta, Rogério Lessa; Camargo, Eduardo Guimarães; Barbosa, Marcus Levi Lopes; Lantin, Pedro José Sartorelli; Sette, Talia Greici; Lucini, Thaís Caroline Guedes; Silveira, Aline Faria; Zanini, Lizziê; Lutzky,	J. bras. psiquiatr; *2021.*	Análise transversal de entrevistas de ingresso em estudo prospectivo, com abordagem mista.	Investiga os efeitos da atuação na linha de frente da COVID-19 na saúde mental de profissionais de hospital público.	Obtido escore igual ou superior a sete pontos no *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20) foi obtido para 40% da amostra, 45% tiveram escore igual ou superior a 25 pontos na *Perceived Stress Scale* (PSS) e 41% atingiram escores compatíveis com *burnout* no Inventário de *Burnout*de Oldenburg (OBI)
A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19	Teixeira, Carmen Fontes de Souza; Soares, Catharina Matos; Souza, Ednir Assis; Lisboa, Erick Soares; Pinto, Isabela Cardoso de Matos; Andrade, Laíse Rezende de; Espiridião, Monique Azevedo	Ciênc. Saúde Colet. *2020.*	Estudo Transversal	Sistematiza um conjunto de evidências científicas apresentadas em artigos internacionais que identificam os principais problemas que estão afetando os profissionais de saúde envolvidos diretamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e apontam ações e estratégias para a proteção e a assistência à saúde desses profissionais.	Encontrou uma proporção considerável de profissionais de saúde com sintomas de depressão, ansiedade, insônia e angústia. Entre o grupo que mais sofria estavam as mulheres, enfermeiras, pessoas que moravam em Wuhan e profissionais de saúde envolvidos nos cuidados aos pacientes.

Fonte: Elaboração dos autores.

Continuação do quadro 01

QUADRO 01: Artigos levantados nas bases de dados BVS sobre SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PóS COVID -19.

Estresse e burnout entre profissionais de saúde de pronto atendimento durante a pandemia da covid-19	Maycke da Silva Barreto; Guilherme Oliveira de Arruda; Sonia Silva Marcon; Liliane Pedroso da Silva Correia; Ana Laura D. Queruz; Leidyane Karina Rissardo; Embert Luan Correa Pereira.	**Epub 15-2022**	Estudo transversal	Analisa o estresse percebido e Síndrome de Burnout en tre profissionais de saúde de unidades de pronto atendimento durante a pandemia da COVID-19.	A média de estresse percebido foi de 24,1 o nível mais elevado esteve associado ao sexo, carga horária de trabalho epercepção de cansaço fisico e mental.A Burnout instalada /avançada foi identificada em 65,5% dos participantes e associou-se ao sexo, tempo de formação e especialização em emergência.
Saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.	Dal'Bosco, Eduardo Bassani ; Floriano, Lara Simone Messias ; Skupien, Suellen Vienscoski ; Arcaro,Guil herme ; Martins, Alessandra Rodrigues ; Anselmo, Aline Cristina Correa .	13 Jul 2020	Estudo observacional tr ansversal	Identifica a prevalência e os fatores associados à ansiedade e à depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário.	Houve prevalência de ansiedade (48,9%) e depressão (25%). A maioria da amostra foi composta por mulheres, com carga horária de 40 horas semanais e trabalhando no hospitalar de 1 a 5 anos.
Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19	Maier, Michele do Rocio; Kanunfre, Carla Cristine.	Rev. enferm. UERJ *2021.*	Estudo qualitativo e quantitativo.	Avalia a prevalência de depressão, ansiedade, estresse e qualidade do sono de profissionais da enfermagem na pandemia da COVID-19.	Foram encontrados 48% sinais de depressão, 52% sinais de ansiedade e 52% sinais de estresse nos profissionais. Quanto à qualidade de sono, 75% da população apresentou distúrbios do sono, 68% relatam insônia com uma média do PSQI de 6,88.

Fonte: Elaboração dos autores.

Continuação do quadro 01

QUADRO 01: Artigos levantados nas bases de dados BVS sobre SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PóS COVID-19.

Esgotamento profissional da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em covid-19.	Regiane Cristina Barão; Valdirene Perpétua Leão Freitas; Vanessa Mariano; Taís Pagliuco Barbosa	CuidArte, Enferm, 2022.	Estudo descritivo, quantitativo e transversal.	Identifica fatores de esgotamento psíquico e emocional dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente em Unidade de Terapia Intensiva especializada no tratamento de pacientes suspeitos e/ou confirmados com COVID-19.	Participaram do estudo 69 profissionais de enfermagem, sendo 45 técnicos e 24 enfermeiros. Em relação ao esgotamento emocional, 24 (34,8%) sentiram-se ocasionalmente esgotados, porém 37 (53,6%) nunca deixaram de acreditar na profissão de enfermagem.
Transtornos mentais comuns e fatores associados em trabalhadores de enfermagem de unidades COVID-19.	Alexa Pupiara Flores Coelho Centenaro; Andressa de Andrade; Gianfábio Pimentel Franco; Leticia Silveira Cardoso; Lilian Moura de Lima Spagnolo; Rosângela Marion da Silva	Rev. Esc. Enferm. USP ,2022.	Estudo multicêntrico, de métodos mistos, com triangulação concomitante de dados quantitativos e qualitativos.	Analisa as interfaces entre o adoecimento mental, a partir do rastreamento de transtornos mentais comuns, e aspectos sociodemográficos, de saúde e hábitos de vida de trabalhadores de enfermagem de unidades COVID-19.	Os transtornos mentais comuns foram rastreados em 35,5% da amostra e se associaram ao sexo feminino, idade de até 40 anos, enfermeiro, relataou má qualidade do sono/alimentação. Os impactos da pandemia na vida social e familiar apresentaram interfaces com o adoecimento mental.
Reações e sentimentos de profissionais de saúde no atendimento a pacientes internados com suspeita de covid-19.	Paula, Ana Claudia Ramos De; Carletto, Aline Graziela Deneka; Lopes, Daniele; Ferreira, Joabe Candido; Tonini, Nelsi Salete; Trecossi, Sara Priscila Carvalho.	Rev. Gaúcha Enferm. 42 (spe) • 2021	Estudo de abordagem qualitativa.	Compreende reações e sentimentos de profissionais da linha de frente, no atendimento a pacientes internados com suspeita de COVID-19.	Do total de profissionais, 89,5% eramdo sexo feminino, 57,8% tinham entre 20 e 30 anos. As seguintes emoções e sentimento foram destacados pelo conteúdo.

Fonte: Elaboração dos autores.

Continuação do quadro 01

QUADRO 01: Artigos levantados nas bases de dados BVS sobre SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PóS COVID-19.

Título do artigo	Autores	Periódico/ano	Tipo de estudo	Objetivos	Resultados
Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da COVID-19.	Fernanda Lúcia Nascimento; Freire Cavalcante; Bárbara Teixeira Campos Negreiro; Rodrigo da Silva Maia; Eulália Maria Chaves Maia	Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, 2022.	Trata-se de um estudo transversal, correlacional e quantitativo.	Avalia a prevalência e os fatores relacionados à ansiedade, depressão e estresse na equipe de saúde de um hospital de referência no atendimento a pacientes com COVID-19 quatro meses após o primeiro caso confirmado no Brasil.	Participaram do estudo 112 pessoas, das quais 52,68% apresentaram sintoma de depressão, 57,14% de ansiedade e 78,57% de estresse.
Estresse ocupacional relacionado à pandemia de covid-19: o cotidiano de uma unidade de pronto atendimento.	Isabella Cristina Moraes Campos; Marília Alves	REME. Rev Min Enferm, 2022.	Estudo de caso qualitativo	Analisa o cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com ênfase nos estressores ocupacionais relacionados à pandemia de COVID-19.	Identificou que o cotidiano da UPA foi alterado pela pandemia e a instituição passou por adaptações para atender os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.
"Pegar" ou "passar ": medos entre profissionais da linha de frente da COVID-19	Rogerio Lessa Horta; Thaís Caroline Guedes Lucini; Pedro José Sartorelli Lantin; Laura de Brizola Perdonssini; Talia Greici Sette; Michele Cristina Bittencourt; Marcus Levi Lopes Barbosa; Eduardo Guimarães Camargo	J. bras. psiquiatr ; 71(1): 2431,. 2022.	Estudo prospectivo de abordagem mista.	Investiga a relação entre a realização de testes para detectar COVID-19 e indícios de sofrimento psíquico, estresse e burnout entre profissionais de saúde da linha de frente da pandemia em um hospital geral.	Prevalências preocupantes de escores elevados de SRQ20, *Burnout* e Estresse Percebido ocorreram nas três entrevistas. Os temores de contrair a doença e de ser transmissor do vírus apareceram como os principais estressores para profissionais de saúde, mantidos apesar da realização de testes.
Quem cuida de quem cuida? Levantamento e caracterização da saúde mental de profissionais da saúde frente à pandemia do covid-19.	Thais Cristina Gutstein Nazar; Eduarda Voss Jacondino; Geisiane Gasparin Ramos; Ágatha Izis Pierozan da Silva; Graciane Barboza Silva	Arq. ciências saúde UNIPAR , 2022.	Estudo quantitativo e qualitativo.	Caracteriza a presença de indicativos de ansiedade, de estresse e de depressão, relacionando-os com habilidades sociais, em 70 profissionais da área da saúde de uma cidade do interior do Paraná.	A partir dos resultados obtidos, observou-se que a grande maioria apresenta sinais indicativos de depressão (79,7%), bem como sinais de ansiedade (78,6%), além disso, apresentam elevados índices de estresse quando comparados à amostra normativa brasileira.

Fonte: Elaboração dos autores.

Continuação do quadro 01

QUADRO 01: Artigos levantados nas bases de dados BVS sobre SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PóS COVID -19.

Ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem de uma maternidade durante a pandemia de COVID-19	Camila Lima Ribeiro Ivana; Cristina Vieira de Lima Maia; Lívia de Paulo Pereira; Vanessa da Frota Santos; Raquel Ferreira Gomes Brasil; Juliana Sampaio dos Santos; Morgana Boaventura Cunha; Luiza Jane Eyre de Souza Vieira	Rev. Enferm ; 2022	Estudo observacional, descritivo e transversal.	Estima a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão e seus fatores relacionados, entre os profissionais de enfermagem de uma maternidade, durante a pandemia de COVID-19.	Estimou-se a prevalência de sintomatologia ansiosa e depressiva em 58,3% e 29,6% dos participantes, respectivamente. Observou-se que os profissionais que atuavam na emergência, clínica obstétrica e Unidade de Terapia Intensiva materna foram os mais expostos ao risco de ter depressão.
Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a covid-19	Nascimento, Jerliane Freitas do; Santos, Alexandy Michel Dantas; Alves, Kisna Yasmin Andrade; Oliveira, Lannuzya Veríssimo e; Rodrigues, Claudia Cristiane Filgueira Martins	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), 2022.	Estudo quantitativo transversal	Analisa a reação de estresse excessivo ao próprio ambiente profissional ou ocupacional.	47% dos profissionais apresentaram estresse ocupacional. E, dentre os sintomas prevalentes em profissionais da enfermagem observou-se que entre os físicos, os que mais se acentuaram foram 43 (10,1%) tensão muscular, 37 (8,7%) sensação de desgaste físico, 33 (7,7%) problemas com a memória, 27 (6,3%) cansaço constante e insônia 27 (6,3%) e os psicológicos se destacaram 28 (11,3%) cansaço excessivo, 20 (8,1%) angústia ou ansiedade diária, 20 (8,1%) sensibilidade emotiva excessiva e Irritabilidade sem causa aparente 17 (6,9%).
Sofrimento emocional de enfermeiros no cenário hospitalar diante da pandemia covid-19	Pereira, Mara Dantas; Torres, Erivelton Cunha; Pereira, Míria Dantas; Antunes, Paola Fernanda Santos; Costa, Cleberson Franclin Tavares.	Research, Society and Development, 2020	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura.	Realiza uma reflexão teórica sobre o sofrimento emocional dos enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19.	Através da análise dos estudos, foi possível evidenciar que os enfermeiros em tempos de COVID-19 vêm desenvolvendo diversos problemas em sua saúde mental, como ansiedade, estresse, e até mesmo depressão.

Fonte: Elaboração dos autores.

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA COVID-19 E A SÍNDROME DE BURNOUT

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Aponta ainda que o conceito de saúde é bem mais abrangente que a simples ausência de doença, é um completo estado de bem-estar físico, mental e social e, dessa forma, merece atenção em todas as suas vertentes. É estar bem consigo mesmo e com os outros, aceitar as exigências da vida, saber lidar com as boas emoções e também com aquelas desagradáveis, mas que fazem parte da vida. A saúde mental é um importante fator que possibilita o ajuste necessário para lidar com as emoções positivas e negativas.

Assim como a saúde física, a saúde mental é uma parte integrante e complementar à manutenção das funções biológicas e para o indivíduo manter a capacidade necessária de executar suas habilidades pessoais e profissionais, é essencial que haja a promoção da saúde mental. Além de ser determinante para a estabilidade física, a saúde mental está relacionada à qualidade da interação individual e coletiva. No cenário atual, buscar alternativas que possibilitem a harmonia nessas relações é uma urgente necessidade (BARROSO, et al., 2020).

Com a pandemia da covid-19, o aumento do estresse sem precedentes causado pelo isolamento social ocasionou algumas restrições às pessoas, como a capacidade de trabalhar, busca de apoio dos entes queridos e envolvimento em suas comunidades, diante disso, foi gerado nessas pessoas sentimento de solidão, medo de se infectar, sofrimento e morte de entes queridos, luto e preocupações financeiras. Isso tudo são estressores que levam à ansiedade e à depressão, dentre a categoria que mais se afetou foram os profissionais de saúde, os quais a exaustão foi um importante gatilho (BARÃO, et al., 2022).

Os trabalhadores da saúde ficaram expostos a longas jornadas de trabalho, com aumento da carga de trabalho e pouco descanso, sendo esses fatores potencializados os estressores para o comprometido da saúde mental. Nesse contexto de pandemia do coronavírus, a enfermidade se instalou em alta prevalência no setor de profissionais de saúde, sobretudo aos que estavam trabalhando na linha de frente. O esgotamento físico e mental presentes nesses profissionais são sintomas que estão presentes como os principais da síndrome de Burnout, também conhecida como a síndrome do esgotamento profissional, é um distúrbio emocional acompanhado de sinais de exaustão extrema, esgotamento físico e estresse, gerados por situações de trabalho intenso e que envolve muita responsabilidade (HORTA, et al., 2021).

Diversos estudos relatam que a pandemia forçou o isolamento social, para evitar ao máximo a transmissão do vírus, com isso, tanto as relações sociais quanto as de trabalho foram afetadas. Para os trabalhadores da saúde, o estresse e a pressão de lidar com o ofício, acrescido do risco de adoecer, provocam severos problemas de saúde mental, aumentando a Síndrome de Burnout, além de gerar graves problemas como ansiedade e depressão.

A Síndrome de Burnout é muito comum em pessoas que permanecem em locais de trabalho por longas horas, acompanhado de uma grande carga de trabalho (HORTA, et al., 2021). Entende a Síndrome de Burnout como um esgotamento profissional causado por uma síndrome psicológica decorrente da tensão emocional crônica vivida pelo trabalhador, associada à despersonalização e baixa realização pessoal.

Essa doença pode ser uma realidade em ambiente de saúde, acrescida à importância aumentada pelo risco de adoecimento ou contaminação, excesso de trabalho em situação adversa, insegurança para realizar procedimentos diante da crise, o que foi presenciado e vivido pelos profissionais de saúde durante a pandemia da covid-19.

Diante das discussões expostas na revisão de literatura, é possível observar que a pandemia ocasionada pelo coronavírus acarretou em problemas ocupacionais físicos e psicológicos nos trabalhadores da saúde que atuaram na linha de frente e que podem perdurar por longo tempo. Deste modo, se faz necessárias pesquisas e estudos que possam averiguar o grau de acometimento na saúde desses profissionais e assim suscitar a discussão de estratégias que minimizem os impactos.

CONCLUSÃO

Com a análise dos resultados, foi possível identificar que a pandemia da COVID-19 acarretou em inúmeros prejuízos e transtornos à vida da população mundial. Além disso, sobrecarregou o sistema de saúde e os profissionais que atuaram durante o período conturbado da pandemia, ocasionando o adoecimento mental e o aumento dos sintomas de estresse, depressão e ansiedade.

O estudo identificou fatores relacionados ao esgotamento profissional no enfrentamento da pandemia por COVID-19 dos profissionais de enfermagem, com considerável aumento de sintomas como medos e inseguranças na rotina de trabalho.

Observa-se então a necessidade de mais estudos que abordem os impactos tanto emocionais quanto psicológicos na vida dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente durante a pandemia. O estudo contribui para informar aos profissionais sobre os problemas oriundos da atuação durante a pandemia e suscitar mais discussões sobre a saúde e o bem-estar emocional e psicológico dos profissionais que lutaram incansavelmente durante a pandemia.

REFERÊNCIAS

BARÃO, Regiane Cristina; FREITAS, Valdirene Perpétua Leão; MARIANO, Vanessa; BARBOSA, Taís Pagliuco. **Esgotamento profissional da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em covid-19**. CuidArte, Enferm , vol 16,2022.

BARRETO M.S, Arruda G.O, Marcon S.S, Correia L.P.S, Queruz A.L.D, Rissardo L.K, Pereira E..LC, et al. ***Estresse e burnout entre profissionais de saúde de pronto atendimento durante a pandemia da covid-19***. Ciênc. cuid. saúde ; 20: e60841, 2021. Disponível em: *http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v20i0.60841 . Acesso em 28/11/22*

CAMPOS ICM, Alves M. **Estresse ocupacional relacionado à pandemia de COVID-19: o cotidiano de uma Unidade de Pronto Atendimento.** REME – Rev.Min Enferm. 2022[citado em;26:e-1430. Disponível em: DOI: 10.35699/2316-9389.2022.38796. Acesso em: 29/11/22.

CAVALCANTE, F.L.N.F; NEGREIRO, B.T.C; MAIA, R.S; MAIA, E.M.C. **Depressão, ansiedade e estresse em profissionais na linha de frente da covid-19**. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, 2022. V.27. ID: biblio-1389946. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1389946. Acesso em 08/12/2022.

CENTENARO, Alexa Pupiara Flores Coelho et al. **Transtornos mentais comuns e fatores associados em trabalhadores de enfermagem de unidades covid-19**. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Acessado 09 Dezembro 2022], e20220059. Disponívelem:<https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0059 en https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0059pt>. Epub 05 Ago 2022. ISSN 1980 220X. https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0059en.

DAL BOSCO, Bassani Eduardo, Floriano L.S.M, Skupien S.V, Arcaro Guilherme, Martins A.R, Anselmo A.C.C. ***Saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.*** *Rev Bras Enferm ; 73 Supl 2: e20200434, 2020. Disponível em:* https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434. Acesso em: 27/11/2022.

FERNANDES, Márcia Astrês; SOARES, Leone Maria Damasceno; SILVA, Joyce Soares e. **Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma**

revisão integrativa brasileira. Rev Bras Med Trab. 2018 ;16(2):218-24. https: DOI: 10.5327/Z1679443520180228. Acesso em: 29/11/22.

HORTA, Rogerio Lessa et al. **“Pegar” ou “passar ”: medos entre profissionais da linha de frente da COVID-19.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]. 2022, v. 71, n. 1 [Acessado 08 Dezembro 2022], pp. 24-31. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000360>. Epub 21 Fev 2022. ISSN 1982-0208. https://doi.org/10.1590/0047-2085000000360.

HORTA, Rogério Lessa et al. **O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]. 2021, v. 70, n. 1 [Acessado 8 Dezembro 2022], pp. 30-38. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000316>. Epub 31 Mar 2021. ISSN 1982- https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/8306/4203. Acesso em 09/12/22.

MAGALHAES AMM, Trevilato DD, Dal Pai D, Barbosa AS, Medeiros NM, Seeger VG, et al. **Professional burnout of nursing team working to fight the new coronavirus pandemic**. Rev Bras Enferm. 2022;75(Suppl 1):e20210498. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0498. Acesso em: 01/12/22.

MAIER, Michele do Rocio; KANUNFRE, Carla Cristine. **Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19**. Revista Enfermagem UERJ, [S.l.], v. 29, p. e61806, dez. 2021. ISSN 2764-6149. Disponível em:<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/61806>. Acesso em: 08 dez. 2022. doi:https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.61806.

NASCIMENTO JF, Santos AMD, Alves KYA, Oliveira LV, Rodrigues CCFM. **Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a Covid-19.** R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2022 [acesso ano mês dia];14:e11638. Disponível em: https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.11638

NAZAR, T. C. G.; JACONDINO, E. V.; RAMOS, G. G.; SILVA, A. I. P. da; SILVA, G. B. **Quem cuida de quem cuida? Levantamento e caracterização da saúde mental de profissionais da saúde frente à pandemia do Covid-19**. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 26, n. 1, p, 47-55, jan./abr. 2022. Acesso: 07/12/22.

PAULA, A.C.R., Carletto A.G.D, Lopes D, Ferreira J.C, Tonini N.S, Trecossi S.P.C, et al. ***Reações e sentimentos dos profissionais de saúde no cuidado de pacientes hospitalizados com suspeita COVID-19***. Rev. Gaucha Enferm. 42 (spe) • 2021. https: //doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200160. Acesso em: 28/11/22.

PEREIRA Dantas, Torres E.C, Pereira M.D, Antunes P.F.S, Costa C.F.R. ***Sofrimento emocional de enfermeiros no ambiente hospitalar diante da pandemia de COVID- 19***. Disponível em: DOI do artigo publicado: http://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5121. Acesso em 25/11/22.

RIBEIRO, Camila Lima et al. **Ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem de uma maternidade durante a pandemia de COVID-19**. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26, n. spe [Acessado 08 Dezembro 2022], e20220041. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0041pt https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0041en>. Epub 08 Jul 2022. ISSN 2177-9465. https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0041pt.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020, v. 25, n. 9 [Acessado 8 Dezembro 2022], pp. 3465-3474. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1678-4561. https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020.